



CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2019

Prova Escrita de Conhecimentos

1 de junho de 2019

[Espaço reservado aos Serviços]

Código

Classificação

Identificação do Candidato

Nome: _____

CC/BI:

Assinatura: _____

Instruções de realização

Preencha os dados de identificação no local reservado para o efeito no quadro acima. A presença de qualquer forma de identificação fora do local autorizado — rubrica, assinatura ou outra — implica para o candidato a sua **exclusão do concurso**.

A prova tem a duração de **cento e oitenta (180) minutos**.

A prova escrita de conhecimentos é composta por 12 (doze) questões – 4 (quatro) questões por cada um dos três grupos de matérias (Grupo I - Relações internacionais, história e história diplomática portuguesa; Grupo II - Direito Internacional Público e Direito da União Europeia; Grupo III - Política económica e relações económicas internacionais).

Responda **apenas a duas questões**, à sua escolha, **pertencentes a grupos diferentes de matérias**.

Utilize folhas de resposta diferentes para cada uma das suas respostas e identifique no local apropriado o grupo e a questão que escolheu. Indique, igualmente, o número total de folhas utilizadas.

A prova escrita de conhecimentos será classificada de 0 (zero) a 20 (vinte) valores, sendo excluídos os candidatos cuja classificação seja inferior a 14,00 valores.

Apenas é considerada correta a grafia que seguir o que se encontra prevista no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta preta ou azul. Não é permitido o uso de tinta ou fita corretora. Não é permitida a consulta de materiais de apoio, como dicionários, glossários, documentação ou outras fontes de informação.

Caso necessite, o candidato pode utilizar as folhas de rascunho postas à sua disposição, que não são entregues para classificação.

Quando terminar a prova, o candidato deve entregar aos responsáveis presentes na sala o enunciado, as folhas de resposta correspondentes a cada uma das questões que escolheu e as folhas de rascunho.

Caso pretenda desistir, o candidato só poderá sair da sala decorridos 15 minutos após o início da prova. Deve entregar o enunciado da prova, as folhas de resposta correspondentes a cada uma das questões que escolheu e as folhas de rascunho que tenha utilizado a um vigilante. O vigilante registará em cada uma das folhas de resposta a menção: «O CANDIDATO DESISTIU».

A infração de qualquer uma destas normas implica para o candidato a **exclusão do concurso**.



CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2019

Prova Escrita de Conhecimentos

1 de junho de 2019

GRUPO I

RELAÇÕES INTERNACIONAIS, HISTÓRIA E HISTÓRIA DIPLOMÁTICA PORTUGUESA

Questão 1

Portugal tem uma história ligada ao mar. Analise os principais momentos em que se evidenciou a vocação marítima portuguesa, considerando o seu impacto geopolítico, e reflita sobre a atual conjuntura, avaliando o potencial estratégico do mar no contexto da política externa portuguesa, tendo em conta as vertentes Atlântica e Mediterrânica.

Questão 2

Com o fim da Guerra Fria, as Nações Unidas enfrentaram oportunidades sem precedentes e expectativas muito elevadas. Com desafios cada vez mais complexos pela frente, são bem evidentes os limites ao poder e à eficácia da ONU. De problemas como os conflitos regionais às alterações climáticas, o sucesso da ONU dependerá da maneira como lidará com alguns dilemas. Além disso, o multilateralismo criado no pós-II Guerra tem sofrido alguns revezes importantes nos últimos tempos.

Explore esses dilemas e desafios no contexto da evolução histórica da ONU, incluindo referências à experiência da organização em áreas relevantes.

Questão 3

A política externa portuguesa assenta num conjunto de pilares que têm um enquadramento geopolítico diverso, mas complementar entre si.

Analise as razões da geoestratégia portuguesa e, tendo em conta as características do sistema internacional hodierno, reflita sobre as potencialidades e vulnerabilidades de Portugal, considerando os contextos regional e global.

Questão 4

Portugal integrou várias organizações europeias no pós-II Guerra Mundial. Analise, em perspetiva comparada, os períodos do Estado Novo e o subsequente à democratização do regime político, assinalando as motivações e as condicionantes que estiveram por detrás das opções tomadas, bem como os principais desafios que se colocam a Portugal na presente conjuntura europeia.



CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2019

Prova Escrita de Conhecimentos

1 de junho de 2019

GRUPO II

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO E DA UNIÃO EUROPEIA

Comente as seguintes afirmações, respondendo, fundamentadamente, a todas as sub-questões e dando a sua opinião sobre os diversos assuntos.

Questão 1

«A globalização, enquanto fenómeno irreversível, vem pôr em causa princípios e normas geralmente aceites no direito internacional, em especial, no que diz respeito à proteção de alguns direitos humanos, dos quais se destacam os direitos sociais, o direito ao ambiente e o direito à cultura.»

- a) (4 valores) Como definir o fenómeno da globalização? É irreversível?
- b) (4 valores) Qual a relação entre a globalização e o direito internacional em geral? E entre a globalização e a proteção internacional dos direitos humanos?
- c) (6 valores) A proteção internacional dos direitos humanos obedece a princípios e regras próprios que põem em causa o direito internacional clássico?
- d) (6 valores) Em que medida a globalização vem pôr em causa a evolução da tutela internacional dos direitos sociais, do direito ao ambiente e do direito à cultura no século XXI?

Questão 2

«A crise dos refugiados e o terrorismo ameaçam os direitos fundamentais das pessoas e a sua livre circulação, valores que estiveram na base das Comunidades Europeias e hoje ancoram a União Europeia (UE).»

- a) (5 valores) Indique os marcos mais importantes da evolução da proteção de direitos fundamentais na UE, dando especial relevo à situação atual.
- b) (4 valores) Diga se concorda que os direitos fundamentais das pessoas e a sua livre circulação são valores que estiveram na base das Comunidades Europeias e hoje ancoram a UE.
- c) (5 valores) Enquadre a matéria do asilo e da livre circulação de pessoas no âmbito das atribuições da UE e indique se a crise dos refugiados produziu um efeito limitador da liberdade de circulação de pessoas.
- d) (6 valores) Enquadre as medidas de combate ao terrorismo no âmbito das atribuições da UE e diga se as medidas adotadas pela UE neste contexto desde 2001 desrespeitaram a proteção dos direitos fundamentais ao nível da UE.



CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2019

Prova Escrita de Conhecimentos

1 de junho de 2019

Questão 3

«A Constituição da República Portuguesa sempre foi muito recetiva ao direito internacional consuetudinário, convencional e até ao *soft law*, o que se tem vindo a repercutir em diversos domínios, dos quais se destacam a evolução da democracia e dos direitos fundamentais em Portugal.»

- a) (5 valores) Quais são as normas e princípios presentes na Constituição da República Portuguesa que indicam a sua abertura ao direito internacional? Explique o seu conteúdo.
- b) (3 valores) Indique o que entende por direito consuetudinário, convencional e *soft law*.
- c) (5 valores) Qual é a relação entre as diversas fontes de direito internacional e o direito interno? Em caso de conflito, o que deve prevalecer?
- d) (7 valores) Qual a importância do direito internacional no desenvolvimento da democracia e na proteção dos direitos fundamentais em Portugal?

Questão 4

«A democracia e a separação de poderes não podem ser equacionadas na União Europeia e nos Estados-Membros da mesma forma.»

- a) (4 valores) Explique, sucintamente, a repartição de poderes entre as instituições da União Europeia no âmbito do exercício das funções legislativas, delegadas e de execução.
- b) (5 valores) Pode dizer-se que existe um défice democrático na UE ou trata-se apenas de uma aplicação diferente do princípio da democracia da que existe nos Estados-Membros? O Tratado de Lisboa trouxe alguma inovação nesta matéria?
- c) (5 valores) O princípio da separação de poderes, tal como o conhecemos nos Estados-Membros, encontra aplicação entre as instituições da UE? Ou a União “descobriu” um outro princípio para atingir o mesmo resultado?
- d) (6 valores) Em que medida o respeito da democracia e da separação de poderes por parte de um Estado-Membro aproveita à UE? Não se esqueça de referir os últimos desenvolvimentos jurisprudenciais, neste domínio, em especial no que toca ao poder judicial.



CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2019

Prova Escrita de Conhecimentos

1 de junho de 2019

GRUPO III

POLÍTICA ECONÓMICA E RELAÇÕES ECONÓMICAS INTERNACIONAIS

Questão 1

No dia 5 de abril de 2019, o Banco de Portugal escrevia na rubrica *Economia numa imagem*: “O forte crescimento das exportações chinesas pode afetar um determinado país, não só através da intensificação da concorrência no mercado interno, mas também nos mercados externos. Com efeito, no passado recente, os elevados ganhos de quota de mercado de exportação da China em produtos de baixa tecnologia e baixa qualificação, como têxteis, vestuário, calçado, e aparelhos elétricos, foram acompanhados de perdas de quota de exportação de vários países, incluindo Portugal.”

- a) (8 valores) Explique como pode a China, com um nível de desenvolvimento muito inferior ao de Portugal, ter empresas que conseguem concorrer e ganhar quota de mercado às empresas portuguesas.
- b) (7 valores) Face a este desafio como pode Portugal manter um ritmo de crescimento económico que tenda a fechar o hiato no nível de vida existente entre Portugal e a média da união europeia?
- c) (5 valores) Face à desaceleração do comércio internacional observado desde o início da recente crise financeira internacional, será razoável prever que o modelo de desenvolvimento crescente de cadeias de valor será restabelecido num futuro próximo?

Questão 2

A manutenção na União Europeia de benefícios sociais, que a diferenciam de outras zonas do mundo, exige uma força de trabalho superior aquela que advém simplesmente da evolução demográfica resultante das taxas de fertilidade e de mortalidade dos atuais residentes na U.E.

- a) (8 valores) Desenvolva a afirmação relacionando com a alteração da estrutura etária e os desafios que essa alteração impõe a um crescimento sustentável da U.E.
- b) (5 valores) Discuta a interação da afirmação com novas políticas de imigração em geral, ou de integração das recentes vagas de pedidos de asilo por refugiados, por exemplo os provenientes da Líbia ou da Síria.
- c) (7 valores) No caso de Portugal, como cruza as vulnerabilidades económicas particulares com que o país saiu da recente crise de dívida soberana com as baixas taxas de natalidade verificadas no passado recentes, e projetadas para o futuro, no nosso país?



CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA – 2019

Prova Escrita de Conhecimentos

1 de junho de 2019

Questão 3

A recente crise financeira internacional e a subsequente crise das dívidas soberanas europeias revelaram graves falhas no desenho institucional Europeu.

- a) (7 valores) Explique quais as falhas mais relevantes, quer no impacto das crises nas economias europeias quer na resolução das vulnerabilidades que se mantêm no corrente período de recuperação económica.
- b) (6 valores) Discuta como padrões de desempenho económico divergente entre os parceiros europeus podem ter interagido com as referidas falhas, referindo em particular o caso português.
- c) (6 valores) Considera que as alterações na arquitetura europeia que ocorreram na última década irão ser suficientes para garantir uma eliminação dos maiores riscos económicos e financeiros, aquando da próxima crise?

Questão 4

A natureza e velocidade da globalização em curso implica que poucos países estão preparados para as alterações estruturais que esta implica.

- a) (7 valores) Discuta a veracidade da afirmação anterior explicando como a interação com as novas tecnologias afeta de forma determinante a natureza do comércio internacional, mudando o foco do comércio predominante de bens para o de serviços.
- b) (8 valores) A referida globalização é apontada como uma das principais causas das desigualdades crescentes nos países desenvolvidos e esta como uma das causas do preocupante aumento das forças populistas no espectro político europeu. Desenvolva os argumentos que podem explicar a dinâmica referida.
- c) (5 valores) Discuta as reações protecionistas que têm surgido no panorama ocidental e refira como a economia portuguesa pode ser afetada por este tipo de políticas.

FIM